

# Assembleia em tempo de harmonia



Luiza Dohiassi / Agência A1

**P**elo menos é este o desejo do novo presidente da Casa. O nome de Julio Garcia (PSD) foi confirmado para o cargo com a unanimidade dos votos dos 40 deputados estaduais que tomaram posse ontem. Em um rápido discurso depois de eleito, Garcia fez questão de agradecer a seus familiares e aos amigos. Lançou mão de pensamentos de São Tomás de Aquino para falar dos três níveis de gratidão que existem: o reconhecimento, a de

dar graças e a de formação de vínculos. “E eu quero agradecer neste terceiro nível”, disse, ao nominar cada um dos demais parlamentares pelo voto dado para ser presidente e pela forma como foi recebido em sua volta à Assembleia. “Tivemos conversas, individuais e coletivas, 100% republicanas. Sem negociações ou negociatas, sem compromissos ou divisão de mandatos. A eleição para presidente me gratifica, mas a forma como se deu é o que mais me honra.” Ele pediu respeito pelo Poder Legislativo e para quem exerce a política de forma ética. Ao final do discurso, conclamou: “Vamos fazer a filiação dos 40 deputados para um único partido. O Partido de Santa Catarina.” Se a votação para a presidência da Assembleia foi por unanimidade, o mesmo não aconteceu na votação para a composição da Mesa. Foram 38 favoráveis e dois contrários, votos dos deputados Jessé Lopes (PSL) e Bruno Souza (PSB). Lopes disse que conhecia somente Julio Garcia, que recebeu seu voto, mas não os demais. Por isso, considerou melhor não votar. Souza foi mais direto. Disse que não votaria em uma Mesa que tem um petista entre os componentes, o deputado Padre Pedro Baldissera, segundo secretário. Os demais cargos ficaram assim: primeira vice, Mauro de Nadal (MDB), segunda vice, Rodrigo Minotto (PDT), primeiro secretário, Laércio Schuster (PSB), terceiro secretário, Altair Silva (PP), e quarto secretário, Nilso Berlanda (PR).

## Momento *selfie*



Maurice Balbino/Adfior

O ambiente um tanto sisudo do Plenário da Assembleia, ainda que em dia de posse, não constrangeu a deputada Ana Paula da Silva (PDT), que usou o celular e registrou o momento em uma *selfie*. Ela usará o nome político de Paulinha, forma como se tornou conhecida quando ainda era prefeita de Bombinhas. Ela foi informal também na hora de declarar o juramento e no momento dos votos, sempre acrescentando um comentário.

Ao votar na Mesa, declarou: “Sim para todos os nossos novos coleguinhas”, arrancando algumas risadas dos demais deputados. Ao final do ato de posse e das votações ela foi comemorar em um restaurante da Capital, no mesmo em que estavam o deputado Rodrigo Minotto, também do PDT, e Manoel Dias, histórico do partido. Mas os grupos ficaram em salões diferentes. E bem distantes.

**Na coletiva** depois da posse, o agora presidente Julio Garcia garantiu que não usará a Assembleia como trampolim em sua vida política. Vai concentrar toda a atenção no Legislativo, sem intenção sequer de atuar partidariamente, no PSD, que continua sendo presidido por Gelson Merisio.

**Entre os** muitos presentes estavam também alguns ex. O ex-governador Eduardo Moreira estava na Assembleia desde cedo, assim como os ex-deputados Leonel Pavan (PSDB) e José Paulo Serafim (PT).

**Também estava** na Mesa, no primeiro momento do ato de posse, o governador Carlos Moisés. Mais uma vez ele driblou a imprensa e não entrou pelos acessos principais do Palácio Barriga Verde, mas pelos fundos. O deputado que presidia a sessão de posse, Romildo Titon (MDB), não fez qualquer referência à presença de Moisés a seu lado. E, no encerramento, cumprimentou os presentes “também em nome do ex-governador Eduardo Moreira”. O

ato falho chamou a atenção dos presentes. Basta saber se foi mesmo ato falho.

**Uma das mais alegres** nas sessões de posse e de votação dessa sexta-feira (1<sup>o</sup>) era a deputada Ada De Luca. É a sua terceira eleição para deputada estadual, mas a primeira que deve exercer de fato, do início ao fim. É que nas duas anteriores ela virou secretária de Estado da Justiça e Cidadania. Aliás, diferentemente das posses anteriores, nenhum dos deputados tem cargo no Executivo em vista.

**Protesto** Mesmo demonstrando muita alegria, a deputada Ada aproveitou o momento da votação na Mesa para fazer seu protesto. Lamentou a ausência de uma mulher na composição feita entre os partidos.

**Alguns deputados** foram mais aplaudidos que outros no momento da posse e do juramento. O mais aplaudido foi Jessé Lopes, do PSL. Luciane Carminatti (PT), Marlene Fengler (PSD), Paulinha (PDT) e Volnei Weber (MDB) não ficaram atrás.